



1ª Igreja
Presbiteriana
de Belo Horizonte

Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 27 DE JUNHO DE 2021



108 *Agosto - 1912*
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

BATALHANDO PELA FÉ

A carta que Judas escreveu leva-nos a refletir sobre a batalha da fé. Logo nos primeiros versos ele diz: *“Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.”* (Jd 1.3)

Essas palavras alertam a Igreja do perigo das doutrinas dos falsos mestres e avisa a respeito dos lobos vorazes. Mas, o que é *“a fé que uma vez por todas foi entregue aos santos”* e por que devemos batalhar diligentemente por ela?

A palavra fé usada aqui por Judas, não significa simplesmente um sentimento subjetivo de confiança em Cristo, mas sim uma referência ao corpo de doutrinas ensinadas pelos Apóstolos. A fé que foi entregue aos santos portanto, significa o arcabouço doutrinário que Deus entregou à sua Igreja por meio dos Apóstolos e dos Profetas. Este é o chamado *“fundamento dos Apóstolos”*.

Ao falar desse *“arcabouço ou esboço doutrinário”* nos lembramos de nossos documentos confessionais (a Confissão de Fé de Westminster e os Catecismos, Maior e Breve). Eles

constituem um resumo doutrinário de nossa fé e observando esses preciosos documentos, percebemos que ao longo da história não foram poucas as pessoas que se levantaram para questioná-los, afirmando que eles respondiam às perguntas feitas na época em que foram escritos, porém, nos tempos atuais, estão ultrapassados.

Como Igreja reformada reafirmamos que esses preciosos documentos não são apenas fruto das perguntas de determinada época, mas sim, fruto da reflexão da Igreja sobre verdades essenciais, reveladas a nós pela Santa Palavra de Deus pelas quais devemos batalhar e defender. Os assuntos ali tratados obviamente não esgotam as Escrituras, fonte infinita de sabedoria, mas apresentam uma pauta abrangente e suficiente para nosso entendimento e reflexões teológicas, equipando-os para a defesa da fé.

Deus revelou sua vontade aos Profetas e Apóstolos e estes, por inspiração do Espírito Santo, registraram com fidelidade aquilo que receberam da parte de Deus, por isso o Apóstolo Paulo diz a Timóteo que *“toda Escritura é inspirada por Deus...”* (2Tm 3.16) e o Apóstolo Pedro testemunha que *“homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.”* (2Pe 1.21).

Sendo assim, a fonte de autoridade da Igreja não está na Igreja, no indivíduo ou em líderes humanos, mas sim na fonte suprema, a Palavra, que testifica a respeito de Cristo, Pedra Fundamental, angular e sustentação da Igreja.

As pretensões humanas modernas, pós-modernas e sejam lá de quais épocas forem, devem ser examinadas à luz da Palavra de Deus, nossa única regra de fé e de conduta. Mas temos nos documentos confessionais um resumo expositivo dessa bendita Palavra e esta Palavra não perde sua autoridade e validade, mesmo secando-se a erva e murchando a sua flor (*Is 40.7-8*).

Mas a Igreja do Senhor precisa lembrar que o dever de batalhar pela fé não pertence exclusivamente aos seus Oficiais (Pastores, Presbíteros e Diáconos), mas é dever de todo crente verdadeiro. Se não entendermos isso, se não formos fiéis à Palavra da Verdade, as gerações futuras serão contaminadas pelos cuidados deste mundo e serão prejudicadas por nossa negligência em relação à defesa do Evangelho.

Portanto, batalhe pela fé, pregue a Palavra como recomendou Paulo a Timóteo, quer seja oportuno quer não, corrija, repreenda e exorte com toda a longanimidade e doutrina, crendo que Deus nunca permitirá que a luz do Evangelho apostólico se apague. Foi

para isso que ele nos convocou, para batalharmos pela fé e para participarmos dos sofrimentos de Cristo, a favor do Evangelho (*2Tm 1.8*).

A pretensão de que o homem na pós-modernidade é singular, vivenciando problemas totalmente novos e desconhecidos das gerações passadas é descabida e cai por terra quando lemos das mesmas angústias e dilemas encontrados há séculos, até mesmo na época dos Apóstolos.

O homem é basicamente o mesmo, assim como o pecado, desde Adão e Eva. Avançamos muito em várias questões, como por exemplo na tecnologia, mas em questões teológicas e antropológicas não podemos dizer o mesmo. Estude os documentos confessionais da Igreja e ensine aos seus filhos os Catecismos, utilize-os nos cultos domésticos e prepare-se para a defesa da fé.

Sigamos a recomendação da santa Palavra: *“Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.”* (*Jd 1.3*)

Rev. Edson Costa Silva

SAF
(SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)

REUNIÃO DE ORAÇÃO VIRTUAL, 29/06, terça-feira
Cada departamento escolherá o melhor horário para o grupo:

Motivos de oração para junho:

Agradecer:

- Pela bênção da salvação em Jesus Cristo;
- Pelas bênçãos espirituais e materiais recebidas;
- Pelos lares de nossa Igreja;
- Pelos que foram curados da Covid-19, alcançados pelo milagre do Senhor;

Interceder:

- Pela Igreja Presbiteriana do Brasil;
- Pela nossa Igreja e sua liderança;
- Pelos Missionários e Evangelistas;
- Suplicando que Deus derrame sabedoria e discernimento sobre as autoridades governamentais, para que ajam de forma a melhorar a situação econômica, social e política do país e sejam alcançados pelo temor do Senhor;
- Pelos nossos filhos, netos e sobrinhos biológicos e espirituais (Projeto ANA) e por aqueles que se distanciaram da fé;
- Pela recuperação daqueles que foram contaminados e/ou internados pela Covid-19 e pelos seus familiares;
- Pelos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares, motoristas, assistentes, seguranças, zeladores, da área de manutenção e gestores hospitalares);
- Pelo fim da pandemia, quer pela ação sobrenatural do Senhor, quer pelas vacinas e medicamentos;
- Pelos famílias que estão atravessando o luto;
- Pelos demais pedidos que nos cheguem ao conhecimento.

REFLEXÃO PARA A REUNIÃO DE ORAÇÃO:

COMO FAZER MISSÕES?

“IDE, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo.” (Mt 28.19)

Observemos que o “ide”, no verso citado, é uma ordem do Senhor Jesus e nenhum cristão é fiel à sua vocação se não for um missionário. Então podemos afirmar que fazer missões não é privilégio de alguns cristãos, mas a essência de uma vida cristã autêntica.

Para fazermos missões, é necessário:

Amar – Amar ardentemente o próximo, o perdido pecador. Não basta sair de cidade em cidade pregando o Evangelho. É necessário sair de si mesmo em busca do outro, daquele que sofre, que está morto nos seus delitos e pecados.

Ter visão – Olhar ao redor com a mesma visão de Jesus. Visão para olhar e enxergar a todos que estão à mercê do mundo lá fora, sejam ricos ou pobres, grandes ou pequenos. Ter olhos para perceber os que estão perto ou distantes de nós sem a salvação em Jesus e agir com sensibilidade mostrando compaixão pela situação do próximo.

Disposição – Estar pronto para realizar com prazer e alegria a obra do Senhor. Não importa se os resultados serão imediatos ou não, o importante é que o trabalho glorifique e honre o nome do Senhor Jesus.

Ser consciente – Ter consciência de que somos instrumentos de Deus na obra missionária, que devemos realizar bem essa obra, que os campos estão maduros, prontos para a ceifa e que nos resta pouco tempo para trabalhar.

O propósito de Deus para a sua Igreja é fazer missões, pois para esse fim ela foi instituída, recebeu autoridade e poder do Pai.

Portanto façamos a diferença onde quer que estejamos, não por obrigação, mas por amor, como filhos amados que têm intimidade com o Pai.

(Adaptado de “SAF em Revista”, Ano 57 (abr/mai/jun 2007, Caderno Especial, pág. 10s)

Com gratidão,
Rosane Arumaa
Presidente

ESCALA DE PLANTÃO DA JUNTA DIACONAL

Domingo – 27/06: Ariel Augusto, Frederico Porto, Valter Lopes, Luiz Neto, Marcos Egg e Bruno Cabaleiro.

Reunião de Oração, segunda-feira, 28/06: Thiago Bryan

Estudo Bíblico, quinta-feira, 01/07: Carlos Galvão

Sexta Jovem, 02/07: Paulo Falcão

SEGUNDA-FEIRA, DIA DE ORAÇÃO

Às segundas-feiras, separamos momentos especiais de oração em nossa Igreja. Veja a seguir os horários dessas Reuniões.

REUNIÃO DE ORAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL – 19h30

Das 19h30 às 20h30, no templo.

Para a reunião virtual, o link é encaminhado aos grupos de whatsapp da Igreja momentos antes da reunião, por volta de 19h.

Participe conosco deste momento de enlevo espiritual.

REUNIÃO DE ORAÇÃO DOS OFICIAIS

Às 7h dos sábados, os Pastores, Presbíteros e Diáconos participam de Reunião de Oração, através da Plataforma Virtual Zoom, para interceder pelos enfermos e enlutados, pela Igreja, pelo país e suas autoridades, pelo avanço do reino de Deus e pela erradicação da pandemia, entre diversos motivos. *“Orai sem cessar”*.

QUINTA-FEIRA – ESTUDO BÍBLICO DOUTRINÁRIO

Às 19h30 das quintas-feiras temos nosso Estudo Bíblico Doutrinário presencial, no templo, e virtual, pelo canal da Igreja no youtube.

O tema que estamos estudando é “A missão cristã no mundo moderno”, onde estamos vendo o cumprimento do chamado cristão para o mundo contemporâneo, em uma época na qual a sociedade se secularizou e se afastou das suas raízes cristãs. Para tanto, estamos dialogando com a obra homônima de John R. W. Stott. Nossos estudos também são transmitidos pelo canal de nossa Igreja no Youtube, uma forma de alcançar aqueles que não podem comparecer ao templo.

LISTA DE PRESENÇA PARA OS CULTOS

Às 8h das quintas-feiras disponibilizamos os links para inscrição nos cultos dominicais. Embora aguardemos o momento de congregar sem restrições, não hesitamos em reafirmar que *“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*. (Sl 46.1)

SEXTA JOVEM

Todas as sextas-feiras, às 20h, nossa juventude se reúne para louvar a Deus e estudar a Bendita Palavra. Por isso, jovens, não fiquem de fora, participem e convidem seus amigos! Lembramos que para a participação presencial é necessário fazer a inscrição pelo link enviado nos grupos de whatsapp da UPA e da UMP.

Informamos também que faremos a transmissão da nossa programação pelo Instagram da UMP (ump.primeiraipbh) que ficará gravada no IGTV.

Qualquer dúvida, entre em contato com o Rev. Élcio ou com as Diretorias da UPA e UMP.

DÍZIMOS E OFERTAS

“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares”. (Livro dos Provérbios, cap. 3, versos 9-10)

Louvamos a Deus pela maturidade de nossa Igreja, demonstrada no entendimento do assunto ao longo dos anos. Nestes tempos de restrições e isolamento social, os irmãos têm sido fiéis despenseiros da graça de Deus e têm contribuído com seus Dízimos e Ofertas, permitindo à Igreja continuar sustentando seus diversos ministérios. Reiteramos a necessidade de continuarmos assim, para a honra e a glória de Deus.

Os Dízimos e as Ofertas poderão ser depositados nas contas bancárias da Igreja conforme indicação abaixo:

Banco 033 SANTANDER:

Ag. 4275,

Conta corrente 13.000405-3

Chave do PIX: 17.514.134/0001-23.

Banco 104 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:

Ag: 2255

Conta Corrente 500033-2, Op. 003

CNPJ da Igreja: 17.514.134/0001-23.

DISQUE PAZ

Uma palavra amiga para todos as horas da vida

O “Disque Paz” é um serviço de mensagens telefônicas, criado especialmente para levar a Palavra de Deus a todos os que estiverem angustiados, tristes ou abatidos e àqueles que estão alegres, afinal a palavra nos alimenta em todos os momentos de nossas vidas.

Se você conhece alguém que está precisando de uma mensagem amiga, informe-lhe desse atendimento de nossa Igreja. Ligue **(31) 3209-8888**, ouça a Palavra de Deus e seja abençoado.

O CULTO DOMÉSTICO: POR QUÊ? PARA QUÊ?

Os princípios bíblicos têm sido insistentemente atacados em nossos dias e muitas vezes isto ocorre de forma velada, revestida de uma falsa moral e apoiada pelos chamados influenciadores, sob o manto do “politicamente correto”, ameaçando principalmente a família, conforme instituída e construída por Deus.

Portanto, faz-se necessário nos fortalecermos na Palavra de Deus, para que os nossos lares não venham a sucumbir (*leia 1Co 10.12, Ef 6*) e o Culto Doméstico é um poderoso instrumento de Deus neste sentido. Reúna a sua família em torno da Bíblia para meditar, orar, cantar e compartilhar experiências (*Sl 1.2, Mt 26.41, Rm 12.12, 1 Ts 5.17*), lembrando-se de render graças a Deus, pois somente por Sua misericórdia e amor é que seremos vitoriosos nesta luta.

PREGAÇÃO EXPOSITIVA

Um sermão expositivo é aquele que toma o ponto principal de uma passagem da Escritura, faz dele a base do sermão e o aplica à vida das pessoas. Na pregação expositiva o pregador diz o que a Bíblia diz e não usa o texto como pretexto para dizer o que quiser.

Em outras palavras, um sermão expositivo expõe o significado de uma passagem da Escritura e mostra a sua relevância para a vida dos ouvintes. Isso significa que um sermão expositivo não precisa focar apenas em um ou dois versículos, mas sim na passagem como um todo, sem confundir seu ponto principal. Em nossa Igreja primamos pela pregação expositiva da Santa e Bendita Palavra de Deus.

SERMÕES EM HABACUQUE: DO CLAMOR AO LOUVOR

Como anda a sua fé nestes tempos de pandemia e crises diversas?
Sua fé tem como base as bênçãos ou o DOADOR das bênçãos?
Como nós devemos reagir em meio às crises?

A mensagem do Profeta Habacuque parece descrever os nossos dias, pois assim é a Palavra de Deus, atualíssima. A erva seca, a flor cai, mas a Palavra permanece eternamente (*Is 40.8*). Habacuque vai do CLAMOR AO LOUVOR, começando o livro com choro e lamento, terminando com regozijo e cântico. Este é o tema da série que iniciamos no domingo passado, na exposição deste valioso livro. Após o sermão sobre os aspectos introdutórios, neste domingo daremos continuidade a exposição deste precioso livro. A profecia começa com um clamor de Habacuque quando o profeta se dirige a Deus para apresentar sua queixa, pois o Profeta deparou-se com um problema: a impiedade sem punição e isso o levou a um conflito teológico que o fez clamar. Ao olhar para os nossos dias devemos nos perguntar se a realidade que nos cerca tem nos levado ao clamor.

O profeta Habacuque, ao “ler” a sua realidade, se deparou com muitas injustiças, com violência, contendas, opressão e frouxidão da Lei. E então se lançou perante o Trono da Graça de Deus levantado um clamor. A leitura da realidade que nos cerca nesses tempos precisa nos levar a clamar por amparo e socorro, confiando que obteremos resposta, quando então, à semelhança de Habacuque, entoaremos, jubilosos, cânticos de louvores ao nosso Deus.

Convidamos você a estudar e a acompanhar a exposição do livro do Profeta Habacuque.

Participe conosco desses momentos de crescimento espiritual na Palavra.

ESCOLA DOMINICAL

Em face do Decreto da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) datado de 18 de junho, que deliberou sobre a volta às aulas presenciais para os alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e visando ao retorno das atividades da Escola Dominical (ED) em sala de aula, a Superintendência junto ao corpo docente está analisando todos os aspectos pertinentes à situação, uma vez que a ED tem características próprias, diferentes das escolas regulares.

Temos preocupação com o ensino, contudo consideramos importante observar as questões sanitárias e estamos vendo a melhor forma de conciliar esses aspectos. Pedimos aos irmãos que orem pelas tratativas em desenvolvimento e a consequente decisão.

GOTAS DE DOCTRINA
“DA CERTEZA DA GRAÇA E DA SALVAÇÃO”
CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - CAPÍTULO XVIII

I. Ainda que os hipócritas e os outros não regenerados podem iludir-se vãmente com falsas esperanças e carnal presunção de se acharem no favor de Deus e em estado de Salvação, esperança essa que perecerá, contudo, os que verdadeiramente creem no Senhor Jesus e o amam com sinceridade, procurando andar diante dele em toda a boa consciência, podem, nesta vida, certificar-se de se acharem em estado de graça e podem regozijar-se na esperança da glória de Deus, nessa esperança que nunca os envergonhará.

II. Esta certeza não é uma mera persuasão conjectural e provável, fundada numa falsa esperança, mas uma infalível segurança da fé, fundada na divina verdade das promessas de salvação, na evidência interna daquelas graças a que são feitas essas promessas, no testemunho do Espírito de adoção que testifica com os nossos espíritos sermos nós filhos de Deus, no testemunho desse Espírito que é o penhor de nossa herança e por quem somos selados para o dia da redenção.

III. Esta segurança infalível não pertence de tal modo à essência da fé, que um verdadeiro crente, antes de possuí-la, não tenha de esperar muito e lutar com muitas dificuldades; contudo, sendo pelo Espírito habilitado a conhecer as coisas que lhe são livremente dadas por Deus, ele pode alcançá-la sem revelação extraordinária, no devido uso dos meios ordinários. É, pois, dever de todo o fiel fazer toda a diligência para tornar certas a sua vocação e eleição, a fim de que por esse modo seja o seu coração no Espírito Santo confirmado em paz e gozo, em amor e gratidão para com Deus, em firmeza e alegria nos deveres da obediência que são os frutos próprios desta segurança. Este privilégio está, pois, muito longe de predispor os homens à negligência.

IV. Por diversos modos podem os crentes ter a sua segurança de salvação abalada, diminuída e interrompida negligenciando a conservação dela, caindo em algum pecado especial que fira a consciência e entristeça o Espírito Santo, cedendo a fortes e repentinas tentações, retirando Deus a luz do seu rosto e permitindo que andem em trevas e não tenham luz mesmo os que temem; contudo, eles nunca ficam inteiramente privados daquela semente de Deus e da vida da fé, daquele amor a Cristo e aos irmãos, daquela sinceridade de coração e consciência do dever; dessas bênçãos a certeza de salvação poderá, no tempo próprio, ser restaurada pela operação do Espírito, e por meio delas eles são, no entanto, suportados para não caírem no desespero absoluto.

BATISMO INFANTIL

“Herança do SENHOR são os filhos, fruto do ventre seu galardão”. (Sl 127.3)

Recebemos hoje com muita alegria, por ocasião do Culto Matutino das 11h, o pequeno Otávio Bernardes Pereira, filho de nossa irmã Sabrina Coutinho Bernardes Pereira e seu esposo Gilberto Fernandes Pereira. Louvamos a Deus pela vida preciosa do Otávio e rogamos ao Senhor que, à semelhança de Jesus, ele cresça em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens (Lc 2.52).

ANIVERSARIANTES

27/06

Alexandre Pereira Arantes
Marcio José Ferreira Pena
Mateus Cardoso Ribeiro Vieira
Saulo Siqueira de Castro

28/06

Ada Sathler Rodrigues
Alexandre Nascimento Loureiro
Âlem Moreira Martins Júnior
Jorge Tomas Lehman
Lia Doehler Pessoa
Raíssa Lutes Lourenço

29/06

Ivete Lessa Poubel
Márcia Maria Rosa Garretto Milagres

30/06

Judismar Wailton Figueiredo Andrade
Sofia Santos Campolina Vidal

01/07

Rev. Marco Antônio L. da Silva
Jessé de Oliveira
Raphael do Rêgo Pacheco Santos

03/07

Ana Luísa Castro de Souza
Geraldo Magela Costa
Henrique de Souza Mendonça
Samuel Gonçalves Silva

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa Silva

Pastor Titular

Rev. Raimundo Montenegro

Pastor Auxiliar

Rev. Rogério William Bussinger

Pastor Auxiliar

Rev. Élcio Cardoso dos Reis

Pastor Auxiliar

Rev. Marco Antônio Lopes da Silva

Missionário

DÍZIMOS E OFERTAS

"Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares." Pv 3.9-10

CONTAS DA IGREJA

Banco Santander: Ag 4275

Conta Corrente: 13 000405-3

Chave do PIX: 17.514.134.0001-23

Banco Caixa Econômica Federal:

Ag: 2255

Conta Corrente: 500033-2, Op: 003

CNPJ da Igreja: 17.514.134.0001-23

CONGREGAÇÕES PLANTAÇÃO DE IGREJAS

1. Congregação Nova Suíça

Parceria IP Memorial

Supervisão: Ministério de Missões

2. Congregação 1º de Maio

Parceria IP Vespasiano

Supervisão: Ministério de Missões

3. Congregação Belém

Parceria IP Itatiaia

Supervisão: Ministério de Missões

4. Plantação de Igreja em Pará de

Minas / Parceria JMN – IP Itaúna

Supervisão: Ministério de Missões

5. Plantação de Igreja em Bom

Despacho / Parceria JMN

Supervisão: Ministério de Missões

6. Plantação de Igreja em Grupiara-MG

Parceria IP Monte Carmelo

Supervisão: Ministério de Missões

7. Plantação de Igreja em Varjão de

Minas-MG / Parceria IP Presidente

Olegário

Supervisão: Ministério de Missões

8. Plantação de Igreja – Bairro

Bandeirinhas – Betim-MG

Parceria IP Luz e Vida - Betim

Supervisão: Ministério de Missões

9. Revitalização / Parceria IP Itaguara

Supervisão: Ministério de Missões

10. Plantação de Igreja em Curvelo-MG

Parceria 1ª IP Montes Claros-MG

Supervisão: Ministério de Missões

11. Plantação de Igreja em Conceição

do Mato Dentro-MG

Parceria IP Guanhões

Supervisão: Ministério de Missões